

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS UNIDADES ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÃO DO INTERNO DE MEDICINA

Thiago César de Pádua<sup>1</sup>, Daniella Nogueira Silva Melo<sup>1</sup>,  
Júlia Coelho Braga<sup>1</sup>, Edsneider Rocha Pires de Souza<sup>2</sup>, Paula Pitta Resende Côrtes<sup>2</sup>

**Introdução:** o Estágio Curricular Supervisionado – Internato – é um componente curricular obrigatório dos cursos de medicina. Constitui-se no momento da formação profissional em que os saberes, habilidades e atitudes adquiridos durante os outros períodos do curso são aperfeiçoados em quatro semestres de prática supervisionada. Na matriz curricular do Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra (USS), em Vassouras/RJ, está alocado do nono ao décimo segundo período e estruturado em módulos de acordo com as áreas médicas: pediatria, ginecologia-obstetrícia, urgência e emergência, clínica médica, clínica cirúrgica, MFC, saúde coletiva e saúde mental. Na USS, 30% da carga horária prevista para o internato é desenvolvida em Unidades Estratégia Saúde da Família (UESF). **Objetivo:** avaliar a percepção dos internos acerca do desenvolvimento de habilidades, resolutividade do cuidado, relação médico-paciente, atuação do preceptor, condições de trabalho na prática médica realizada no módulo de Medicina da Família e Comunidade (MFC). **Materiais e métodos:** estudo seccional. Dados coletados em março de 2017, por meio de questionário estruturado. Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da USS: CAAE 64883017.0.0000.5290 (21/3/2017). Amostra constituída pelos 30 internos que, no momento da pesquisa, estavam cursando o módulo de MFC. Resultados: avaliaram como ótimo o desenvolvimento de habilidades e a resolutividade do cuidado 21 internos, enquanto 9 o consideraram bom. Quanto à relação médico-paciente, a maioria dos internos (n=24) considerou-a ótima. A atuação do preceptor foi avaliada como boa por 2 internos e regular por 1, ainda que 27 a tenham considerado ótima. Já quanto às condições de trabalho nas UESF do município, 4 internos as julgaram ruins, 9 classificaram-nas como regulares, 9 como boas e 8 as consideraram ótimas. **Discussão/Conclusão:** a percepção dos internos acerca do internato nas UESF revelou-se satisfatória, o que pode subsidiar os gestores acadêmicos na adoção de medidas capazes de otimizar o internato médico, transformando-o em uma estratégia motivadora para a graduação de egressos compromissados com a Medicina de Família e Comunidade e com as políticas públicas de saúde, atendendo ao preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina.

## REFERÊNCIAS

1. Chaves ITS, Grossemann SO. Internato médico e suas perspectivas: estudo de caso com educadores e educandos. Rev Bras Educ Med. 2007;31(3):212-22.
2. Pontes ODA, Sousa-Muñoz RL. O internato médico no novo currículo de uma universidade pública: a apreciação do estudante. Rev Bras Educ Med. 2014;38(4):519-31.

---

<sup>1</sup> Discente. Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra.

<sup>2</sup> Docente. Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra.  
Contato: tpadua@icloud.com.